

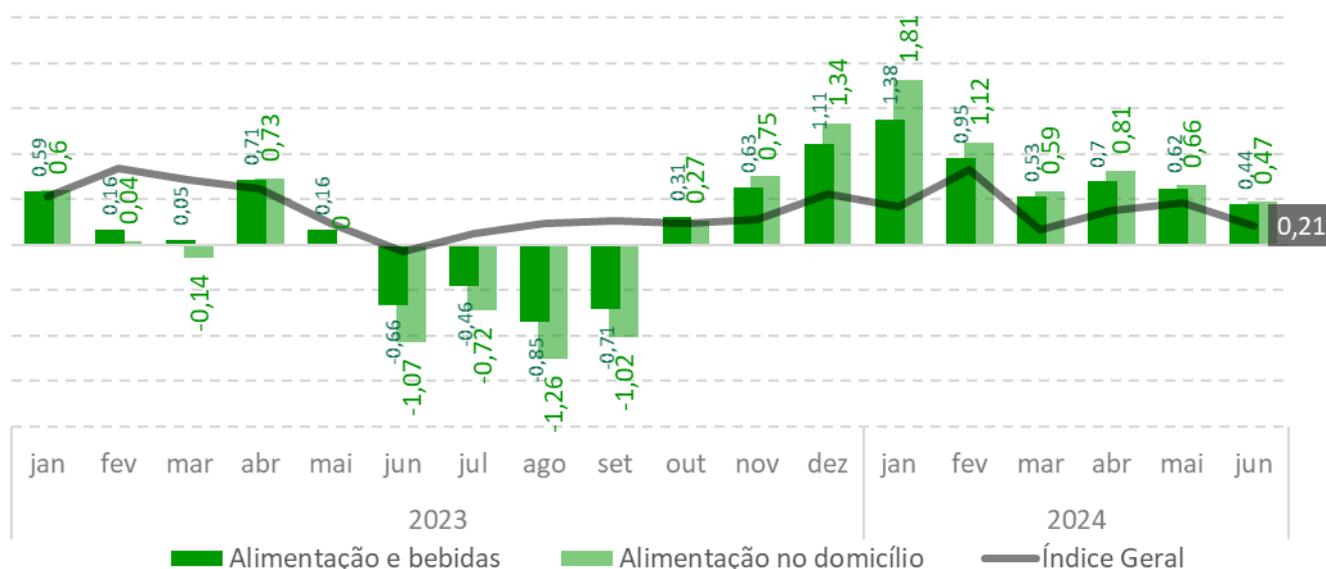
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. IPCA registra alta de 0,21% em junho.
2. PIB do agronegócio registra queda de 2,20% no primeiro trimestre de 2024.
3. Inflação americana recua 0,1% em junho.
4. Campo Futuro: Aquisição de fertilizantes para a próxima safra avança e preços se elevam.
5. Impacto da variação dos preços dos insumos no custo de produção da cana-de-açúcar na região Centro-Sul.
6. Receita na produção de mandioca indústria está limitada pela redução na produção e rendimento de amido na raiz.
7. São esperados volumes de chuva abaixo da média para a Região Centro-oeste, Sudeste e Região Sul para julho, agosto e setembro.
8. Produção total de grãos na safra 2023/24 é estimada em 299,3 milhões de toneladas.
9. A colheita da segunda safra de milho alcançou 61% da área cultivada.
10. Safra 2024/2025 de cana-de-açúcar no Centro-Sul segue com números positivos em relação ao ciclo anterior.
11. Condições climáticas limitam oferta de cacau e é observado retração no recebimento nas indústrias no primeiro semestre do ano.
12. Cotações do café robusta atingem recordes na bolsa de Londres.
13. Aspectos econômicos e produtivos da Silagem de Milho.
14. Alta de vendas no mercado do boi sustentam os preços.
15. Suíno vivo e carne mantém alta de preços em julho.
16. Mercado de frangos estável com ligeira alta nos preços.
17. Brasil importou 1,07 bilhão de litros de leite em 2024.
18. Preços da tilápia seguem em queda

- Indicadores Econômicos -

IPCA – Inflação avança 0,21% em junho. O [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo \(IPCA\)](#) registrou alta de 0,21% em junho de 2024, ficando 0,25 p.p. abaixo do registrado em maio de 2024, que apresentou aumento de 0,46% e foi 0,29 p.p. maior que junho de 2023. O grupo “Alimentação e bebidas” registrou alta de 0,44% em junho. O subgrupo Alimentação no domicílio cresceu 0,47% no mês, sendo que os itens que apresentaram as maiores altas foram manga (17,14%), batata-inglesa (14,49%), leite longa vida (7,43%), café moído (3,03%) e arroz (2,25%). Por outro lado, mamão (-17,31%), cenoura (-9,47%), cebola (-7,49%), banana-prata (-5,68%) e cernes (-0,47%) registraram as quedas mais expressivas. No ano, a inflação acumula alta de 2,48% e, nos últimos 12 meses até junho, de 4,23%, com o grupo Alimentação e bebidas apresentando alta de 4,71% e Alimentação no domicílio, de 4,89%.

IPCA, Índice Geral e Grupos – Variação Mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

PIB Agronegócio – PIB do agronegócio sofre queda no primeiro trimestre devido aos baixos preços agropecuários. O PIB do agronegócio brasileiro Cepea/Esalq/USP-CNA apresentou redução de 2,20% no primeiro trimestre de 2024. Com base nesse desempenho, o PIB do agronegócio brasileiro foi de R\$ 2,45 trilhões em 2024, sendo 1,65 trilhão no ramo agrícola e R\$ 801 bilhões no ramo pecuário (a preços do primeiro trimestre de 2024). Portanto, considerando esses resultados e o comportamento do PIB brasileiro no período, estima-se que a participação do setor economia fique próxima de 21,5% em 2024, abaixo dos 24,0% registrados em 2023.

PIB do Agronegócio: Taxa de variação acumulada no período (%)

	Insumos	Primário	Agroindústria	Agrosserviços	Total
Agronegócio	-4,90	-3,43	-1,31	-1,57	-2,20
Ramo agrícola	-6,78	-4,04	-2,81	-3,98	-3,83
Ramo pecuário	-0,62	-2,32	4,23	3,91	1,68

Fonte: Cepea/USP e CNA

CPI – Inflação americana recua e sinaliza espaço para antecipação de corte de juros nos Estados Unidos. O índice de preços ao consumidor ([Consumer Price Index - CPI](#), na sigla em inglês) americano caiu 0,1% em junho frente a maio, após ter ficado estável no mês anterior. No acumulado nos últimos 12 meses encerrados em junho, a inflação desacelerou de 3,3% para 3,0% (a meta de inflação dos EUA é de 2% ao ano). Os dados de maio vieram abaixo das estimativas de mercado, que projetavam alta mensal de 0,1% e variação anual de 3,1%. O resultado pode influenciar a postura do Banco Central americano (Federal Reserve – Fed), que tem mantido os juros em alto patamar (intervalo entre 5,25% e 5,50%). Os juros elevados fortalecem o dólar frente a outras moedas, atraindo o investidor para os títulos do Tesouro americano, considerados mais seguros. O maior volume de investimento nos EUA – e redução em economias emergentes, como o Brasil – promove a valorização do dólar em relação a outras moedas. Com a depreciação do Real frente ao dólar, produtos importados podem acabar encarecendo, provocando aumento de preços (inflação) no Brasil.

- Mercado Agrícola -

Campo Futuro – Aquisição de fertilizantes para a próxima safra avança e preços se elevam. Os preços dos principais fertilizantes começaram a subir com o avanço do ritmo de negociação para a próxima safra. Até então, os preços estavam praticamente estáveis devido à baixa demanda do período de entressafra. Segundo acompanhamento realizado pelo projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), no fechamento de junho, a aquisição de fertilizantes para a próxima safra de soja estava em torno de 60% nas dez praças acompanhadas. Para o milho 1ª safra, cerca de 55% dos fertilizantes já haviam sido adquiridos. Com o avanço da demanda, os preços começaram a apresentar sinais de aumento na média entre Mato Grosso e Paraná. O Fosfato Monoamônico (MAP) e o Super Fosfato Simples (SSP) foram os que apresentaram maior variação mensal, cerca de 8% e 10%, respectivamente, com a tonelada sendo comercializada a R\$3.958,36 (MAP) e R\$2.051,04 (SSP), na média entre os estados. O Cloreto de Potássio (KCl) fechou junho com leve queda de 1%, com a tonelada sendo comercializada a R\$2.381,74. A ureia também seguiu avançando, + 5% no comparativo mensal, fechando o mês em R\$2.643,19/ton. Para os próximos meses a tendência é de que os preços sigam aumentando, principalmente a partir de setembro, para os nitrogenados. Os preços dos potássicos devem seguir estáveis devido ao elevado estoque no mercado. Quanto aos fosfatados, a expectativa é de que haja variação positiva a partir de setembro. Portanto, a janela atual para a aquisição de fertilizantes para a próxima safra, principalmente para demandas até setembro e outubro, está favorável.

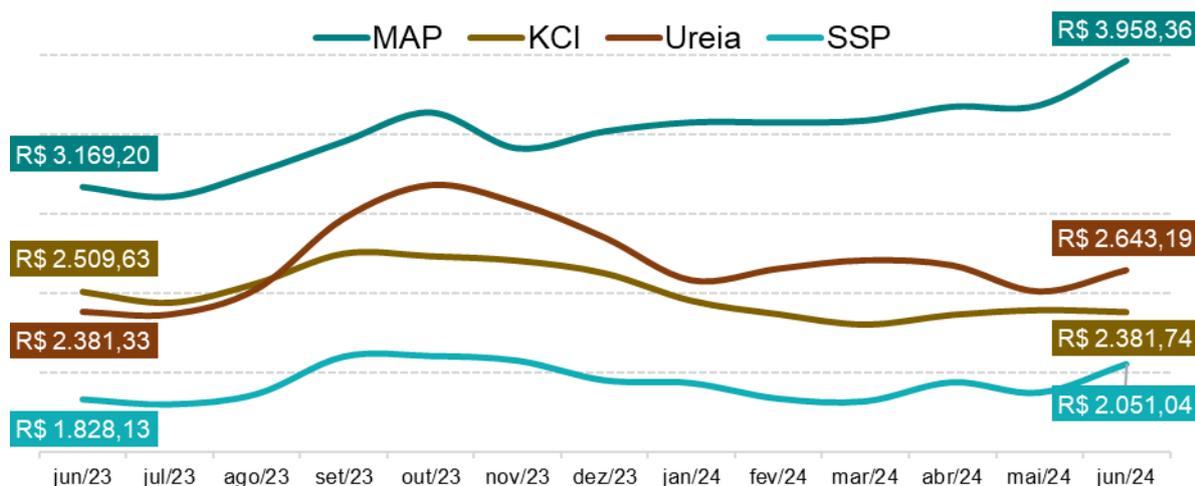


Gráfico1: Preços de fertilizantes(R\$/ton.) – Média Mato Grosso e Paraná.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar).

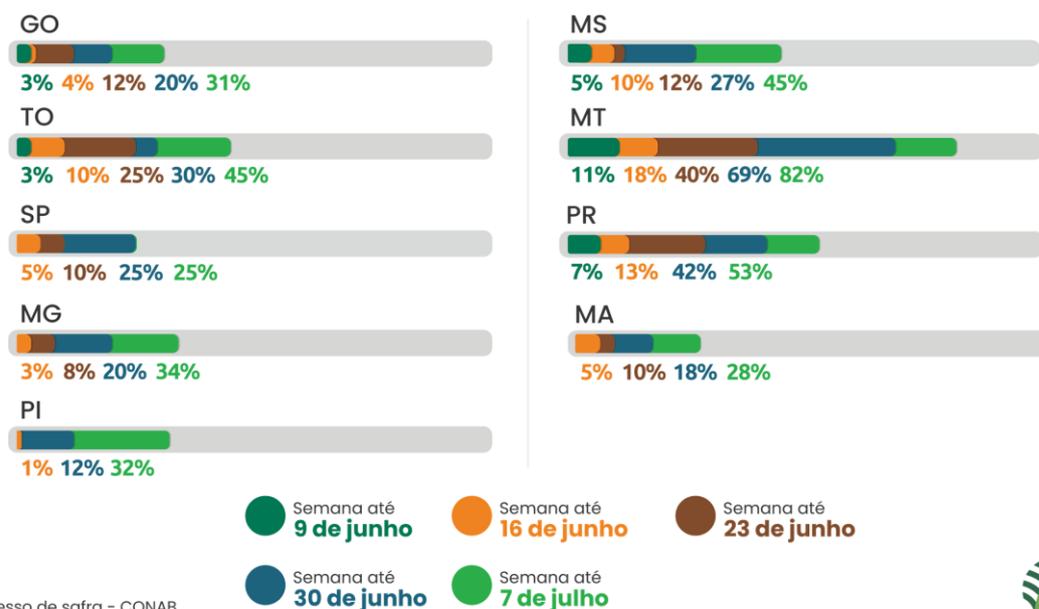
Cana-de-açúcar –Impacto da variação dos preços dos insumos no custo de produção da cana-de-açúcar na região Centro-Sul. A edição de junho do Ativos do Campo referente à cana-de-açúcar trouxe o panorama atual dos preços dos fertilizantes, que, na safra 24/25, vem sendo responsáveis por 44% do total gasto com insumos na atividade e a perspectiva de redução de produtividade e a influência disso na diluição dos custos. [Acesse aqui](#) a análise completa.

Mandioca –Receita na produção de mandioca indústria está limitada pela redução na produção e rendimento de amido na raiz. Devido ao menor rendimento de amido por quilograma de raiz, o levantamento realizado em São Paulo aponta desvalorização de 21,7% no preço pago ao produtor por tonelada de mandioca, quando comparamos à média Cepea. No Paraná a desvalorização foi de 9,6%. Confira a análise completa, [clique aqui](#).

Clima – São esperados volumes de chuva abaixo da média para a Região Centro-oeste, Sudeste e Região Sul para julho, agosto e setembro. Segundo o [INMET](#), o prognóstico para julho, agosto e setembro para a região Centro-Oeste é de chuvas abaixo da média em toda área, com tendência de diminuição da umidade relativa do ar nos próximos meses, com valores diários que podem ficar abaixo de 30% e picos mínimos abaixo de 20%. Para a região Sul, a previsão indica condições favoráveis para chuvas acima da média na parte central e leste do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e sudeste do Paraná. Nas demais áreas, a previsão indica condições de chuvas próximas e abaixo da média, principalmente no norte do Paraná. Para a região Sudeste, a previsão para o trimestre indica predomínio de chuvas abaixo da média, porém não se descarta a ocorrência de chuvas ligeiramente acima da média em áreas pontuais do litoral, devido a passagem de frentes frias. Para a região Nordeste, a previsão indica chuvas próximas à média climatológica no interior, sendo que esta área já se encontra em seu período seco. No restante da região, a previsão indica condições de chuvas ligeiramente abaixo da média. Para o Norte, a previsão indica predomínio de chuvas próximas ou abaixo da média climatológica em grande parte da região. Apenas no extremo norte de Roraima, Amapá e noroeste do Amazonas, a previsão indica condições favoráveis para chuvas acima da média.

Grãos – A colheita da segunda safra de milho alcançou 61% da área cultivada. De acordo com o [progresso de safra divulgado pela Conab](#), a colheita da segunda safra de milho alcançou 61% da área cultivada. Em Mato Grosso, a colheita continua em ritmo acelerado, avançando nas áreas mais tardias e mantendo boas produtividades. No Paraná, o tempo seco prejudica as lavouras tardias no Norte do estado. Em Mato Grosso do Sul, a estiagem prolongada continua afetando as lavouras tardias do Sudoeste do estado. Em São Paulo, a falta de chuvas impactou no potencial produtivo das lavouras de sequeiro. Em Minas Gerais, a colheita das áreas semeadas no início da janela de plantio, que tiveram boas condições de desenvolvimento, está finalizando. As áreas prejudicadas pelas baixas precipitações iniciaram a colheita.

EVOLUÇÃO SEMANAL | COLHEITA DO MILHO - 2ª SAFRA 2023/24



Fonte: Progresso de safra - CONAB



Grãos – Produção total de grãos na safra 2023/24 é estimada em 299,3 milhões de toneladas. De acordo com o [décimo levantamento da safra 2023/24 divulgado pela Conab](#), a produção de grãos na deve chegar a 299,3 milhões de toneladas, aumento de 1,7 milhão de toneladas em comparação com a estimativa de junho e redução de 20,5 milhões de toneladas (-6,4%) frente à safra 2022/23. A quebra se deve, sobretudo, à atuação da forte intensidade do fenômeno El Niño, que em 2023 teve influência negativa desde o início do plantio até as fases de desenvolvimento das lavouras nas regiões produtoras do país. Para a soja, as estimativas apontam produção de 147,3 milhões de toneladas, redução de 4,7% em relação à 2022/23. Para o milho, a produção total está estimada em 115,9 milhões de toneladas, recuo de 12,2%.

Cana-de-açúcar – Safra 2024/2025 do Centro-Sul segue com números positivos em relação ao ciclo anterior. Segundo dados do último [relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia \(Unica\)](#), a moagem de cana-de-açúcar na safra 2024/2025 do Centro-Sul totalizou, de abril até a segunda quinzena de junho, 238,40 milhões de toneladas, um avanço de 13,27% em relação ao mesmo período da safra anterior. No acumulado da safra, a qualidade da matéria-prima apresentou estabilidade em relação ao mesmo período do ciclo anterior, com média de 128,31 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana. A produção de açúcar totalizou 14,20 milhões de toneladas de açúcar (+15,70%) e 11,02 bilhões de litros de etanol (+13,52%), sendo 7,06 bilhões de hidratado (+27,27%) e 3,96 bilhões de litros de anidro (-4,83%).

Cacau – Condições climáticas limitam oferta de cacau e há retração no recebimento nas indústrias no primeiro semestre do ano. [Boletim disponibilizado pela Associação Nacional das Indústrias Moageiras de Cacau \(AIPC\)](#), conforme acompanhamento do SindiDados – Campos Consultores, informa redução no recebimento de amêndoa de cacau nacional nas indústrias moageiras. Para o acumulado de janeiro a junho de 2024, o recebimento foi de 58,3 mil toneladas, frente a 93,3 mil toneladas recebidas no mesmo período de 2023. Recuo de 37,4% no recebimento de amêndoa nacional. A redução está atrelada a momentos de oscilação no clima, altas temperaturas e chuvas aquém ao ideal para a cultura. A safra temporã, com picos de oferta esperados entre abril e maio, teve produção reduzida e escoamento mais tardio ao usual. Para o segundo semestre, há expectativa de recuperação na oferta, e esse será fundamental para a finalização do ano com bons estoques. Destaca-se aqui que, atrelado à redução na oferta nacional, os principais países fornecedores da amêndoa, Gana e Costa do Marfim também passam por desafios na produção. Clima e gargalos logísticos tem limitado a comercialização, e em resposta, a amêndoa de cacau segue em patamares elevados. No mercado nacional, fechamento da semana em cotações a R\$800,00 a arroba.

Café – Cotações do robusta atingem recordes na bolsa de Londres. Na parcial da semana, os contratos futuros de café robusta atingiram recorde em reação à queda nas exportações do Vietnã, enquanto o arábica atingiu o pico em um período de dois anos e meio. Apreensões e incertezas com a oferta mundial na safra 2024/25 é o principal motivo da elevação dos preços. Na quinta-feira (11), os contratos com vencimento em setembro de 2024 para o café arábica em Nova York (ICE Future US) foram comercializados a US\$ 326,38 a saca de 60kg (246,75 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, também na quinta (11), o robusta foi comercializado a US\$ 4.568,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 11/07, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.446,79/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 foi comercializado a R\$ 1.285,86/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário –

Leite – Aspectos econômicos e produtivos da Silagem de Milho. Pelo fato de a alimentação do rebanho ser o item de maior dispêndio do produtor de leite, o uso eficiente da silagem de milho, um dos volumosos mais utilizados na atividade para alimentação dos animais, tem influência direta sobre os custos de produção, a rentabilidade e até a sustentabilidade do negócio. A análise feita pelo Projeto Campo Futuro da CNA aponta que silagem de milho com baixa produtividade (20-25ton/ha) apresenta custo por tonelada quase 2,5 vezes superior ao volumoso de maior produtividade (45-50 ton/ha). Confira a análise completa, [clikando aqui](#).

Pecuária de corte – Alta de vendas no mercado do boi sustentam os preços. Os preços mostram variações positivas ao longo da semana como resultado o impulso nas vendas de carne bovina, maior demanda por cortes mais acessíveis, escassez de animais e aumento no ritmo das exportações. O indicador do boi gordo [Cepea](#), vinha acumulando alta de 1,3% na comparação semanal até o dia 11/07, porém fechou em recuo de 0,3% com R\$226,55 no dia 11/07. Enquanto isso, a carcaça casada do boi acumulou um aumento de 0,9%, atingindo o valor de R\$16,29. No mercado de animais para abate, os frigoríficos estão ampliando suas escalas com bois confinados, que geralmente são comercializados a preços mais altos. Conforme essa proporção aumenta em relação aos animais de pasto, a indústria procura manter estáveis os preços das outras negociações, para evitar inflacionar a média do preço do boi. A expectativa é de que os preços mantenham a trajetória estável durante o mês.

Suínocultura – Suíno vivo e carne mantém alta de preços em julho. O preço do suíno vivo continuou em alta, registrando um crescimento de 4,1% na comparação semanal, com o valor para o produtor independente atingindo R\$ 7,58/kg na praça de São Paulo em 11/7, segundo dados do [Cepea](#) A demanda interna no início do mês permanece aquecida, e a carcaça especial suína também teve um aumento de 3,4%, sendo negociada a R\$11,11. Para as próximas semanas, espera-se estabilidade, considerando que as semanas intermediárias do mês geralmente apresentam maior demanda no mercado devido ao pagamento dos salários a maior parte da população.

Avicultura – Mercado de frangos estável com ligeira alta nos preços. Na segunda semana de julho, os preços do frango mostraram um aquecimento devido ao aumento da demanda causado pelo pagamento de salários, mantendo-se estáveis ao longo da semana. O frango resfriado foi cotado a R\$ 7,33/kg no dia 11/7, conforme dados do [Cepea](#), com uma alta de 0,5% em relação à semana anterior. Por outro lado, o preço do frango na granja em São Paulo permaneceu em R\$5,00/kg (segundo Jox). Assim, o mercado de frangos começou o mês de forma estável, mas agora está se direcionando para uma tendência de alta, embora ainda com preços abaixo dos registrados no início do mês passado. A curto prazo é esperado que o mercado reaja de forma positiva ou mantenha a estabilidade.

Pecuária de leite – Brasil importou 1,07 bilhão de litros de leite em 2024 e renova recorde. Dados da Secretaria de Comércio Exterior atestaram que foram importados pelo Brasil um total de 177,8 milhões de litros de leite em junho, avanço de 21% ante o mês anterior. Em receita, as 21 mil toneladas importadas representam US\$ 83 milhões, avanços mensais respectivos de 16,7% e 15,2%. Com isso o país totaliza 1,07 bilhão de litros de leite importados no primeiro semestre, 1,8% a mais que em igual período do ano passado, renovando o recorde verificado em 2023. A CNA vem trabalhando na apresentação de petição *antidumping* contra o leite em pó argentino, que deverá ser apresentada ainda esse mês. Pelo lado das exportações, o embarque de 2,7 mil toneladas movimentou US\$ 53 milhões, avanço de 13% na receita e enviando ao mercado externo o

equivalente a 4,5 milhões de litros. Nesse contexto, o saldo da balança comercial de lácteos fechou junho negativo em 173 milhões de litros.

Pecuária de leite – Conseleite RO projeta alta no valor de referência. O Conselho Paritário dos Produtores/industrias de leite de Rondônia divulgou no último dia 8 o valor de referência para o leite padrão no estado. A menor disponibilidade de leite em função do período seco elevou a projeção para o mês em 10,5%, com o litro de leite alcançando [R\\$ 2,1308](#) no pagamento a ser realizado em julho.

Tilápia – Preços da tilápia seguem em queda. Nas regiões acompanhadas pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR, o preço da tilápia seguiu em queda nessa semana. A menor variação semanal ocorreu na região de Morada Nova de Minas, com recuo de 0,36%, fechando a semana com a comercialização do quilo da tilápia a R\$ 8,36. Na região de Oeste do Paraná, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, o recuo semanal foi de 0,43% e 0,60%, resultando no preço de comercialização igual a R\$8,29 e R\$8,34/kg, respectivamente. No Norte do Paraná os produtores independentes receberam R\$9,27 pelo quilo da proteína, retração de 0,68%. Já na região de Grandes Lagos houve a maior variação semanal, com retração de 2,04%, sendo a tilápia comercializada a R\$8,42/Kg.

CONGRESSO NACIONAL

1. Reforma Tributária é aprovada na Câmara dos Deputados com importantes conquistas para o agro.
2. Aprovado o PL que prevê a isenção do Farelo e Óleo de Milho
3. Câmara dos Deputados adia a votação da PEC do marco temporal para outubro de 2024

Tributário – Regulamentação da Reforma Tributária é aprovada na Câmara dos Deputados com importantes conquistas para o agro. O PLP 68/2024 foi aprovado pelo Plenário da Câmara dos Deputados com 336 votos a favor, 142 contrários e 2 abstenções. O projeto regulamenta a implementação dos novos tributos previstos pela Emenda Constitucional nº 132/2023 (IBS, CBS e IS). Durante a sua tramitação, a CNA participou ativamente de debates por meio de Audiências Públicas e reuniões com os parlamentares do Grupo de Trabalho. Sempre promoveu diálogo para ilustrar os pontos necessários para aperfeiçoamento da tributação para o produtor rural e para o agronegócio. A versão aprovada pela Câmara dos Deputados traz diversas conquistas importantes para o produtor rural como: (i) considerar os “serviços dentro da porteira” como insumos agropecuários para usufruir de desconto de 60% na alíquota; (ii) postergação na possibilidade de pagamento dos tributos incidentes sobre insumos para o momento da venda da produção agropecuária; e (iii) da inclusão das proteínas animais, queijos e sal na cesta básica. O projeto segue agora para deliberação do Senado Federal, e a expectativa política é a de que ocorra sanção até o final de 2024.

Senado Federal - Aprovado o PL que prevê a isenção do Farelo e Óleo de Milho: O Plenário do Senado Federal aprovou o [PL 1548/22](#), que modifica a Lei nº 12.865, de 9 de outubro de 2013, para conceder ao farelo e ao óleo de milho o mesmo tratamento tributário dado à soja no que se refere à Contribuição para o PIS/Pasep e à Cofins. A senadora Tereza Cristina (PP/MS) foi a relatora do projeto nas Comissões e no Plenário. A CNA reconhece a relevância desta medida, pois garantir um tratamento tributário diferenciado para o óleo e farelo de milho, a exemplo do que ocorre na cadeia da soja, estimulará a produção e a industrialização do milho resultando na geração de empregos e no aumento da renda ao longo da cadeia produtiva.

Marco Temporal –Câmara dos Deputados adia a votação da PEC do marco temporal para outubro de 2024. No dia 10/07, CCJ da Câmara dos Deputados concedeu vistas coletivas à [PEC 48/2023](#), que fixa no art. 231 da Constituição Federal o Marco Temporal de out/1988 para demarcação da Terra Indígena como tradicionalmente ocupada. A previsão é que o tema só deve voltar à pauta em outubro. O marco temporal já está estabelecido na Lei 14.701/2023, promulgada em dezembro de 2023, após a derrubada dos vetos presidenciais.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda as implicações do novo Parlamento Europeu para o Agro brasileiro.
2. Ministério da Fazenda publica portaria que autoriza equalização das taxas no Plano Safra 2024/2025.
3. FCO tem seu regramento definido para o exercício de 2025.
4. CNA realiza reunião da Comissão Nacional de Novas Lideranças do Agro com objetivo de discutir ações de inovação e sucessão familiar.
5. CNA levanta custos de produção de cana-de-açúcar no Nordeste.
6. CNA levanta custos de produção de uva e goiaba em Petrolina/PE.
7. CNA levanta custos de produção de manga em Juazeiro e de goiaba em Casa Nova/BA. CNA levanta custos de produção de grãos em Camaquã/RS e em Campo Florido/MG
8. Presidente da CNA recebe homenagem da Bayer.
9. Campo Futuro encerra levantamentos do leite em 2024 em Patos de Minas/MG.
10. MAPA estabelece portaria para registro e fiscalização de sêmen de bovinos, bubalinos, caprinos e ovinos.
11. CNA palestra sobre o mercado da bovinocultura em Imperatriz (MA)
12. CNA participou da oficina de criação do Polo de Agricultura Irrigada em Tocantins;
13. Programa RetificAR avança no Ceará e, em menos de 1 mês já ultrapassa a marca de 250 adesões de produtores que buscam a regularização ambiental.
14. Publicado Decreto que altera regras para a Regularização Fundiária no âmbito da Amazônia Legal e em terras da União.

Podcast Ouça o Agro - Gestão e Mercado – “As implicações do novo Parlamento Europeu para o Agro brasileiro.” Esta semana, Natália Fernandes conversa com Sueme Mori, Diretora de Relações Internacionais da CNA, fazendo uma atualização sobre a nova composição do Parlamento Europeu e uma avaliação política do resultado das eleições. Ainda, Sueme comenta sua visão de como a política na Europa influenciará decisões de comércio e o Agro brasileiro. Confira o episódio no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

Plano Agrícola e Pecuário – Ministério da Fazenda publica portaria que autoriza equalização das taxas no Plano Safra 2024/2025. O Ministério da Fazenda publicou, no último dia 11, a [Portaria MF nº 1.138/2024](#), que autoriza o pagamento de equalização de taxas de juros em financiamentos rurais concedidos no âmbito do Plano Safra 2024/2025. Para esta safra, teremos 26 instituições financeiras autorizadas a operacionalizar os recursos equalizados do plano. Ao todo, são R\$ 137,3 bilhões, divididos entre a parte empresarial e a familiar. O recurso autorizado é 0,72% menor do que o do Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024, contudo, ainda que o plano anterior fosse relativamente maior, devido a redistribuição de recursos, apenas R\$ 108,05 bilhões foram aplicados, dos R\$ 138,3 bilhões totais.

	PAP 2023/2024	PAP 2024/2025
Empresarial	R\$ 95.846.999.100,00	R\$ 94.562.806.000,00
Familiar	R\$ 42.428.915.000,00	R\$ 42.724.076.000,00
Total Autorizado	R\$ 138.275.914.100,00	R\$ 137.286.882.000,00
Total Aplicado	R\$ 108.055.671.000,00	-

Tabela: Limites equalizáveis dos Planos Agrícolas e Pecuários 2023/2024 e 2024/2025. Fonte: Ministério da Fazenda (2024).

Fundo Constitucional do Centro-Oeste – O Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) tem seu regramento definido para o exercício de 2025. No último dia 11 de julho, o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, por meio da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste publicou as [Resoluções nºs 153, 154 e 155 de 2024](#). As normas trouxeram as diretrizes e prioridades dos Fundos de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO) e de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) para 2025, além de dispor sobre alterações da Programação Anual de Financiamento do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) de 2024. Na safra 2023/2024, a agropecuária acessou, através dos recursos FCO, aproximadamente R\$ 4,6 bilhões em operações de Crédito Rural.

Novas Lideranças do Agro – A Comissão Nacional de Novas Lideranças do Agro da CNA reuniu-se com o objetivo de discutir ações de inovação e sucessão familiar. Na quarta-feira (10), [a Comissão Nacional de Novas Lideranças do Agro da CNA](#) reuniu-se para discutir ações de inovação e sucessão familiar. O encontro contou com a participação do diretor adjunto do Instituto CNA, Matheus Ferreira, e da coordenadora do HUB CNA, Danielle Leonel, que apresentaram o Programa de Impulsão de Startups do Agro. Além disso, a reunião abordou o Projeto de Lei 9623/2017, que institui a Política e o Plano Nacional de Juventude e Sucessão Rural em discussão no Congresso Nacional.

Cana-de-açúcar – CNA levanta custos de produção no Nordeste. Na última quarta-feira (10) foi realizado [painel presencial do Projeto Campo Futuro](#) para levantamento dos custos de produção de cana-de-açúcar em João Pessoa/PB. Produtores e técnicos definiram uma propriedade modal de 100 hectares de produção, com produtividade média na safra 2023/2024, de 60 toneladas por hectare, com qualidade de matéria-prima de cerca de 124 quilogramas de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana e 5 cortes por ciclo produtivo. Na quinta-feira (11) o painel foi realizado em Maceió/AL, com modal de 120 ha, produtividade média de 59 t/ha e 6 cortes por ciclo. Por fim, na sexta-feira (12), os custos foram levantados em Recife/PE, cuja propriedade é de cerca de 170 ha, 58 t/ha, 126 kg de ATR/t de cana e 6 cortes. Esse ciclo foi favorecido pela queda de preços de alguns insumos, principalmente fertilizantes, em decorrência do arrefecimento da guerra entre Rússia e Ucrânia. Em todas as regiões, prevalece o plantio e a colheita manuais, porém a disponibilidade de mão de obra estão sendo um dos principais desafios da atividade, que está ocasionando uma busca cada vez maior por mecanização nessas etapas.

Frutas – CNA levanta custos de produção de uva e goiaba em Petrolina/PE. Nessa semana foram realizados [painéis do Projeto Campo Futuro](#) para o levantamento de custos de produção em Petrolina/PE. Na segunda (08), o foco foi a cultura da uva. No painel foi relatado que, em decorrência de chuvas acima da média no primeiro semestre de 2023, somado a altas temperaturas no segundo semestre do ano, e ainda chuvas também acima da média no primeiro semestre de 2024, houve queda drástica na produtividade. Ao avaliar oscilações de mercado, os preços praticados para a uva, e com isso a receita obtida em painel, é importante ressaltar a importância de o produtor avaliar a flutuação ao longo do ano. A oferta limitada tem ocasionado preços mais altos que a média histórica, cenário que não perdura em momentos de oferta normal. Para o painel de goiaba, realizado na terça (09), também foram ressaltados os desafios climáticos, limitando a produção. Para o modal produtivo de goiaba, foi definida uma área produtiva de 3 hectares, com plantio da variedade Paluma. A produtividade atingida foi de 5 caixas de 28 quilogramas por planta, em pomares de 5º ano após plantio, ou seja, já atingindo faixas de ápice produtivo.

Frutas – CNA levanta custos de produção de manga em Juazeiro e de goiaba em Casa Nova/BA. O [Projeto Campo Futuro](#) realizou nesta quarta (10) painel de levantamento de custos de produção de manga em Juazeiro/BA. Os custos foram levantados para a safra 2023/2024 e a produtividade no período foi de 15 toneladas/hectare, aquém às médias da região e ao potencial produtivo, em resposta às altas temperaturas no segundo semestre de 2024, atrelado ainda as chuvas intensas no primeiro semestre de 2024, levando ao abortamento de flores e frutos, e redução de qualidade da fruta, devido a maior incidência de pragas. Em paralelo, houve incremento nos custos com insumos, em especial defensivos, devido à maior necessidade de

intervenção para controle de pragas. Já na quinta (11) o painel foi realizado em Casa Nova/BA, focando os custos de produção de goiaba.

Grãos – CNA levanta custos de produção de grãos em Camaquã/RS e em Campo Florido/MG. O Projeto Campo Futuro realizou nesta terça (9) e quarta (10) [painéis de levantamento de custos de produção de grãos em Campo Florido/MG e em Camaquã/RS](#). Em Camaquã/RS, a safra 2023/24 foi desafiadora para a safra de soja. O plantio foi realizado em período de seca e a colheita foi sob chuva severa, prejudicando a produtividade e a qualidade dos grãos. Para o arroz, a produtividade reduziu 15% em relação à safra passada, também em decorrência do clima adverso. Em Campo Florido/MG, o clima seco e quente afetou as produtividades médias e comprometeu a receita dos produtores. Para a soja, a redução foi de 10 sacas/ha em relação ao ano passado. Para o milho, a produtividade caiu 35% e para o sorgo, 38%.

Grãos – Presidente da CNA recebe homenagem da Bayer. O presidente da CNA, João Martins, foi homenageado pela Bayer, empresa global de insumos agrícolas, durante a celebração de 10 anos da tecnologia Intacta de soja. O evento, que reconheceu Martins e outros representantes do setor pela contribuição para tornar o Brasil protagonista na produção mundial de soja, foi [realizado na quarta \(10\)](#) em Brasília. Os presidentes das federações estaduais de agricultura e pecuária Gedeão Pereira (Farsul), Marcelo Bertoni (Famasul), Vilmondes Tomain (Famato) e a vice-presidente da Faeb, Carminha Missio, também foram homenageados com a placa “Intacta 10 anos”.

Custos de produção – Campo Futuro encerra levantamentos do leite em 2024 em Patos de Minas/MG. Em [reunião online](#) realizada na última terça-feira (9/7), 12 participantes caracterizaram a produção de leite na região, sendo identificadas propriedades de 55 hectares, que produzem diariamente 2.900 litros de leite, em sistema *compost barn*. Com elevada produtividade por hectare/ano, de cerca de 22 mil litros, o sistema produtivo delineado apresentou viabilidade nos curto e médio prazos, haja visto que a receita obtida pelo leite permitiu remunerar tanto os desembolsos quanto o pro labore e depreciação da infraestrutura produtiva. Com o evento, o projeto Campo Futuro encerra os levantamentos da pecuária de leite em 2024, tendo realizado 20 painéis nos estados do RS, PR, MS, RO e MG, em reuniões presenciais e online.

Pecuária – MAPA estabelece portaria para registro e fiscalização de sêmen de bovinos, bubalinos, caprinos e ovinos. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) divulgou no último dia 4 a [PORTARIA SDA/MAPA Nº 1.141, DE 4 DE JULHO DE 2024](#), que estabelece as diretrizes para o registro, controle e fiscalização dos Centros de Coleta e Processamento de Sêmen (CCPS) de bovinos, bubalinos, caprinos e ovinos. Define as exigências para o funcionamento desses estabelecimentos, incluindo requisitos de localização, instalações e procedimentos operacionais padrão (POPs). A portaria assegura a qualidade e segurança do sêmen, fundamental para a reprodução e o melhoramento genético dos rebanhos. Destaca-se a necessidade de registro e documentação detalhada para o funcionamento dos CCPS, o controle rigoroso de pragas e contaminações, e a implementação de procedimentos que assegurem a integridade do material de multiplicação animal. Estabelece também as regras para a distribuição e comercialização do sêmen, garantindo a rastreabilidade e a conformidade com os requisitos sanitários.

Mercado do boi – CNA palestra sobre o mercado da bovinocultura em Imperatriz (MA). O parque de exposições Lourenço Viera da Silva recebe a 54ª edição da Exposição Agropecuária de Imperatriz (MA), a Expoimp, que acontece entre os dias 06 e 14 de julho de 2024. O evento promove o desenvolvimento do agronegócio e a economia regional, conta com a participação de produtores e empresários. O coordenador de produção animal da Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA) palestrou sobre o mercado do boi, os desafios que o setor enfrenta e ações em que a CNA tem trabalhado, como rastreabilidade, retirada da vacinação contra febre aftosa e abertura de mercado.

Irrigação - CNA participou da oficina de criação do Polo de Agricultura Irrigada em Tocantins. No dia 9 de julho foi realizada a [oficina para implantação do 13º Polo de Agricultura Irrigada do Brasil](#), dessa vez no

estado do Tocantins. A oficina realizada no município de Lagoa da Confusão definiu como área de atuação mais 6 municípios: Cristalândia, Pium, Duerê, Formoso do Araguaia, Santa Rita do Tocantins e Sandolândia. Com variações climáticas significativas, a irrigação permite o cultivo de diversas culturas, naquela região como soja, arroz, milho e açaí. O próximo passo é a publicação da Portaria e o encaminhamento, pelo Grupo Gestor do Polo, dos projetos prioritários junto ao Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional.

Regularização Ambiental - RetifiCAR avança no Ceará. Em menos de 1 mês, o [Programa](#) já ultrapassa a marca de 250 adesões de produtores, que buscam a regularização ambiental promovida pelo projeto, que em caráter piloto está sendo realizado nos municípios de Chorozinho, Horizonte, Maranguape e Pacajus. Além de atendimentos presenciais realizados pela equipe do projeto nos sindicatos e secretarias de agricultura, foi realizado mutirão para atender associação de produtores da fazenda Uruanan, em Chorozinho, realizado nos dias 10 e 11, resultando em 155 adesões de produtores que necessitam retificar seus Cadastros Ambientais Rurais (CARs) para acessar benefícios como: acesso a crédito e aposentadoria de produtores rurais.

Regularização Fundiária – Publicado Decreto que altera regras para a Regularização Fundiária no âmbito da Amazônia Legal e em terras da União. Foi publicado do [Decreto nº 12.111, de 11 de julho de 2024](#), que altera o Decreto nº 10.592, de 24 de dezembro de 2020, que regulamenta a Lei nº 11.952, de 25 de junho de 2009, no qual permite a regularização fundiária de imóveis rurais inseridos parcialmente em florestas públicas tipo “B”, definidas como as florestas localizadas em áreas incorporadas ao domínio do Poder Público, mas que ainda não foram destinadas.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 15/07 – Reunião da Comissão Nacional de Irrigação da CNA
- 16/07 – Reunião da Comissão Nacional das Mulheres do Agro da CNA.
- 16/07 – Painel do Projeto Campo Futuro de mandioca em Sidrolândia/MS
- 16/07 – Painel do Projeto Campo Futuro de cana-de-açúcar em Bebedouro/SP
- 16/07 – Painel do Projeto Campo Futuro de grãos em Tibagi/PR
- 16/07 – Painel do Projeto Campo Futuro de Aquicultura em Toledo e Palotina/PR.
- 17/07 – Painel do Projeto Campo Futuro de Aquicultura em Londrina/PR.
- 17/07 – Painel do Projeto Campo Futuro de grãos em Guarapuava/PR
- 17/07 – Painel do Projeto Campo Futuro de borracha natural em Goianésia/GO
- 18/07 – Reunião da Câmara Setorial de borracha natural do MAPA
- 18/07 – Reunião da Câmara Setorial do milho do MAPA
- 18/07 – Painel do Projeto Campo Futuro de grãos em Cascavel/PR
- 19/07 – Painel do Projeto Campo Futuro de grãos em Londrina/PR
- 19 a 21/07 - Feira Nacional de Viticultura, Enologia e Enoturismo (Expovitis) Brasília/DF.